

Dia do Senhor 37

101. Q. Mas será que podemos, de modo piedoso, fazer juramentos e votos em Nome de Deus?

A. Sim, quando o governo o exige de seus súditos, ou quando a necessidade o exige para que se guarde e se promova a fidelidade e a verdade, para a glória de Deus e o bem do nosso próximo. Esse tipo de juramento tem por base a Palavra de Deus¹ e foi assim utilizado da maneira correta pelos santos do Velho e do Novo Testamentos.²

1. Dt 6.13; 10.20; Jr 4.1, 2; Hb 6.16. 2. Gn 21.24; 31-53; Js 9.15; 1Sm 24.22; 1Rs 1.29, 30; Rm 1.9; 2Co 1.23.

102. Q. Podemos também jurar pelos santos ou por outras criaturas?

A. Não. Um juramento legítimo é uma invocação a Deus, para que Ele, o único que conhece o coração, sirva como testemunha da verdade e que me castigue se eu jurar falsamente.¹ Nenhuma criatura é digna de uma tal honra.²

1. Rm 9.1; 2Co 1.23. 2. Mt 5.34-37; 23.16-22; Tg 5.12.